

euocatex 



2T18

Release
de Resultados



Release de Resultados do 2T18

A Eucatex (B3: EUCA3 e EUCA4), uma das maiores produtoras de painéis de madeira do Brasil, que atua também nos segmentos de tintas e vernizes, pisos laminados, divisórias e portas, divulga seus resultados do 2º trimestre de 2018 (2T18). Os demonstrativos financeiros consolidados são apresentados de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)*. Salvo quando indicado de outro modo, os valores monetários estão expressos em milhões de Reais (R\$ MM) e as comparações feitas referem-se a igual período do ano anterior.

Teleconferência

(somente em Português)

09 de agosto de 2018
11h00 (Brasília) / 10h00 (US EDT)

Telefones

+55 11 2188-0155
+55 11 2188-0400 (Replay)

Webcast

www.eucatex.com.br/ri

*Após a teleconferência,
será disponibilizada a
transcrição em inglês*

Contatos RI

José Antonio Goulart de Carvalho
Diretor Vice-Presidente Executivo
e de Relações com Investidores

Waneska Bandeira
Relações com Investidores

+55 11 3049-2473
ri@eucatex.com.br
www.eucatex.com.br/ri



Destaques

2T18

Receita Líquida de R\$ 302,0 milhões (+4,0%)

EBITDA Recorrente de R\$ 54,3 milhões (+3,4%), com Margem de 18,0%

Prejuízo Líquido Recorrente de R\$ 5,5 milhões (-272,3%)

Fato Relevante - Permuta de Ativos entre Eucatex e Duratex - submetida à aprovação do CADE

1S18

Receita Líquida de R\$ 605,8 milhões (+5,7%)

EBITDA Recorrente de R\$ 105,8 milhões (+8,3%), com Margem de 17,5%

Prejuízo Líquido Recorrente de R\$ 0,3 milhão (-102,4%)

Valores em R\$ MM	2T18	2T17	Var. (%)	1S18	1S17	Var. (%)
Receita Líquida	302,0	290,3	4,0%	605,8	573,4	5,7%
Lucro Bruto	77,8	83,7	-7,0%	153,5	155,9	-1,5%
Margem Bruta (%)	25,8%	28,8%	-3 p.p.	25,3%	27,2%	-1,9 p.p.
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	48,1	52,3	-7,9%	96,2	94,2	2,1%
Margem LAJIDA (EBITDA) (%)	15,9%	18,0%	-2,1 p.p.	15,9%	16,4%	-0,5 p.p.
Lucro/(Prejuízo) Líquido	(11,6)	3,0	-494,1%	(9,9)	9,4	-205,4%
Lucro/(Prejuízo) Líquido Recorrente	(5,5)	3,2	-272,3%	(0,3)	12,9	-102,4%
Endividamento Líquido	371,8	329,5	12,8%	371,8	329,5	12,8%
Dívida Líquida / LAJIDA (EBITDA) (UDM)	1,7	1,6	7,3%	1,7	1,7	-0,2%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	54,3	52,5	3,4%	105,8	97,7	8,3%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	18,0%	18,1%	-0,1 p.p.	17,5%	17,0%	0,5 p.p.



Comentários da Administração

O cenário de 2T18 foi marcado por vários desafios e incertezas econômicas e políticas, que afetaram o desempenho dos principais indicadores da Companhia. As expectativas ainda otimistas que marcaram o início de 2018 foram fortemente impactadas pela paralização dos caminhoneiros. A inflação, ainda abaixo da meta, acelerou e, no acumulado do 1S18, encerrou em 2,6%. A confiança do consumidor passou por este período apresentando queda, porém voltou a subir em jul/18, assim como a confiança da indústria, sinalizando potencial para uma possível melhora nos próximos períodos. A taxa básica de juros manteve-se 6,5%, contribuindo para continuidade de uma trajetória favorável da economia.

Alguns dos indicadores, que impactam de forma geral o desempenho do mercado e dos negócios da Companhia, encerraram o trimestre apresentando os seguintes comportamentos: estabilidade do rendimento real médio, boas condições de crédito com custos menores e maiores concessões para pessoa física. A taxa de desemprego voltou a dar sinais de melhora, entretanto, devido à geração de empregos informais e pelo aumento do número de brasileiros fora do mercado de trabalho. A estabilidade no comprometimento da renda e os níveis baixos de endividamento das famílias favorecem a tomada de novas dívidas.

Impactado pelos desarranjos gerados pela paralização do transporte de carga, um dos principais índices que medem o desempenho das indústrias de materiais de construção, o índice ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), apresentou queda de 0,4%, no 1S18, porém a expectativa para o ano de 2018 de crescimento ao redor de 1,5% foi mantida. Já os indicadores para o mercado de painéis de madeira, não chegaram a ficar negativos, mas sofreram sensível redução contra os apresentados no 1T18.

A Companhia continua acreditando e demonstra confiança na geração de melhores resultados com base nas diversas ações voltadas ao incremento das vendas nos mercados internos e externos, além da redução das despesas e melhoria de processos.

A Companhia realizou uma permuta de ativos com a Duratex, com a finalidade de aumentar a sua capacidade de Chapas de Fibras, que foi submetida à aprovação do CADE.

Fato Relevante de 31 de Janeiro de 2018

EUCATEX S/A – INDÚSTRIA E COMÉRCIO, com sede na Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830 – Torre I – 11º andar – São Paulo/SP, comunica o mercado em geral que o Grupo Eucatex, no dia 31 de janeiro de 2018, fez uma proposta vinculativa aceita pela Duratex S.A envolvendo uma troca de ativos entre as empresas. A transação tem como base o valor de R\$ 60 milhões. O Grupo Eucatex receberá da Duratex instalações e equipamentos destinados à produção de chapas finas de fibra de madeira (processo úmido), que estão localizados no Município de



Botucatu, Estado de São Paulo, onde já possui sua unidade de MDP e Pisos Laminados e a maioria do seu ativo florestal.

A Duratex receberá do Grupo Eucatex uma fazenda denominada “Fazenda Vitoria”, localizada no município de Capão Bonito, Estado de São Paulo. Esta fazenda se situa atualmente fora do raio ideal para o uso em suas unidades fabris, localizadas em Salto e Botucatu, Estado de São Paulo.

O fornecimento de madeira para essa nova unidade fabril virá de florestas próprias e de terceiros, incluindo a Duratex, com quem celebrará um contrato de fornecimento por até 7 anos, possibilitando a unidade fabril trabalhar na sua capacidade total de 200.000 m³/ano, caso haja mercado.

Com base na legislação vigente, a consumação desta operação está condicionada à aprovação da transação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE. Até lá, a gestão das linhas permanecerá sob a responsabilidade da Duratex S.A.

Com a nova unidade de chapas finas de fibra de madeira (processo úmido), o Grupo Eucatex participará no Brasil e no exterior em clientes onde atualmente não atua com seus produtos, solidificando, assim, sua posição em um mercado cada vez mais globalizado.

São Paulo, 31 de janeiro de 2018.

José Antônio Goulart de Carvalho

Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores

Desempenho Operacional e Resultados

As vendas físicas do Segmento Madeira da Companhia, somados os mercados interno e externo, no 2T18 e 1S18, apresentaram queda de 8,7% e 5,5%, respectivamente, quando comparadas ao mesmo período do ano anterior, impactadas pelo desempenho das vendas no mercado interno e externo, inferiores em 10,1% e 8,7%, resultado da greve dos caminhoneiros realizada em mai/18, que paralisou por mais de 8 dias a produção de MDP, T-HDF/MDF e Tintas Imobiliárias, além de ter afetado as expedições de todas as unidades e o embarque de produtos no porto.

O Mercado Total de Painéis de Madeira, segundo a IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), apresentou elevação de 1,1% no 2T18 – com aumento dos volumes vendidos de MDF (+2,2%) e de MDP (+1,0%) e queda em Chapa de Fibra (-14,7%); e no 1S18, crescimento de 2,9% – com aumento dos volumes vendidos de MDF (+1,4%) e de MDP (+6,0%) e queda em Chapa de Fibra (-8,0%). De forma geral, o mercado de painéis trabalha com razoável índice de ociosidade e foi capaz de recuperar os dias parados e não perder produção no mercado.

Ainda neste Segmento, as vendas da Companhia para o Mercado Externo apresentaram retração no trimestre de 8,7% em volume, pelo motivo já exposto, porém no semestre manteve crescimento de 1,4%.

As vendas físicas de Tintas da Companhia se destacaram no 2T18 e 1S18, apresentando crescimento de 7,7% e 5,0%, respectivamente, quando comparadas ao mesmo período de 2017. Segundo a ABRAFATI (Associação Brasileira dos Fabricantes de Tintas), o mercado apresentou retração de 0,8% no 2T18 e 1,6% no 1S18.

Vendas Físicas	2T18	2T17	Var. (%)	1S18	1S17	Var. (%)
Painéis de Madeira (MI)	122	136	-10,1%	135	144	-6,8%
Painéis de Madeira (ME)	140	154	-8,7%	140	138	1,4%
Tintas	333	309	7,7%	351	334	5,0%

MI - Mercado Interno / ME - Mercado Externo

Receita líquida

Distribuição da Receita Líquida (R\$ MM)	2T18	2T17	Var. (%)	1S18	1S17	Var. (%)
Segmento Madeira	219,4	216,3	1,4%	442,2	420,9	5,1%
Segmento Tintas	63,8	57,1	11,6%	124,7	116,5	7,0%
Outros	18,8	16,9	11,1%	38,9	35,9	8,3%
Receita Líquida	302,0	290,3	4,0%	605,8	573,4	5,7%

A Receita Líquida Total atingiu R\$ 302,0 milhões, ante R\$ 290,3 milhões no 2T17, crescimento de 4,0%. No Segmento Madeira, o crescimento da receita foi de 1,4% no 2T18 e 5,1% no 1S18, fruto do aumento de preços realizados. O Segmento de Tintas, no 2T18, apresentou aumento de 11,6% na Receita Líquida, comparativamente ao mesmo período de 2017, resultado do crescimento no volume de vendas, e o mesmo ocorreu para o desempenho no semestre (+7,0%).

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O CPV apresentou variação de +5,8% no 2T18, comparativamente ao 2T17. Os principais insumos da Companhia, sobretudo ligados a commodities e ao petróleo, mantiveram o comportamento de alta, principalmente a Resina UF e os insumos destinados à fabricação de Tintas. Também contribuíram para o crescimento desta rubrica, a paralização dos caminhoneiros e a variação do dólar, que atingiu 16% no 2T18 em relação ao fechamento do 1T18.



Lucro Bruto e Margem Bruta

O Lucro Bruto atingiu R\$ 77,8 milhões no 2T18, contra R\$ 83,7 milhões no 2T17, retração de 7,0%, devido, principalmente, à variação no valor justo do ativo biológico e ao aumento de custos resultado dos transtornos da greve de caminhoneiros e da variação cambial no período. A Margem Bruta, deste trimestre, alcançou 25,8%, queda de 3,0 pp em relação ao 2T17. No semestre, o Lucro Bruto e a Margem Bruta apresentaram queda da ordem de 1,5% e 1,9 pp, respectivamente, quando comparados ao 1S17, sendo de R\$ 153,5 milhões e 25,3%.

Despesas Operacionais

Distribuição das Despesas (R\$ MM)	2T18	2T17	Var. (%)	1S18	1S17	Var. (%)
Gerais e Administrativas	(13,9)	(14,7)	-5,4%	(28,4)	(28,7)	-1,0%
Vendas	(39,8)	(44,1)	-9,8%	(81,2)	(82,6)	-1,7%
Total de Despesas Operacionais	(53,7)	(58,8)	-8,7%	(109,6)	(111,3)	-1,5%
% da Receita Líquida	17,8%	20,3%	-2,5 p.p.	18,1%	19,4%	1,3 p.p.
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(0,6)	(0,4)	26,9%	(1,2)	(0,9)	31,3%

As despesas operacionais, no 2T18, representaram 17,8% da Receita Líquida, redução de 2,5 pp em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado do processo de reestruturação que a Companhia tem implementado ao longo dos últimos anos, visando melhoria de processos e redução de despesas.

No 1S18 comparado ao 1S17, ocorreu retração no total das despesas e no percentual de participação da Receita Líquida da ordem de 1,5% e 1,3 pp, respectivamente.

EBITDA e Margem EBITDA

Como consequência do exposto, o EBITDA Recorrente somou R\$ 54,3 milhões, aumento de 3,4% em relação ao alcançado no 2T17. A Margem EBITDA Recorrente atingiu 18,0%, ante 18,1% obtido em igual período do ano anterior.

No 1S18, o EBITDA Recorrente totalizou R\$ 105,8 milhões, aumento de 8,3% quando comparado ao 1S17, enquanto a Margem EBITDA Recorrente foi de 17,5% (+0,5 pp).

Reconciliação do LAJIDA (EBITDA) (R\$ MM)	2T18	2T17	Var. (%)	1S18	1S17	Var. (%)
Lucro/(Prejuízo) Líquido	(11,6)	3,0	-494,1%	(9,9)	9,4	-205,4%
IR e CS	(6,4)	(0,8)	-708,7%	(3,8)	0,5	-901,1%
Resultado Financeiro Líquido	35,4	22,0	61,0%	46,7	30,3	54,4%
LAJIR	17,4	24,2	-28,1%	33,1	40,2	-17,7%
Depreciação e Amortização	31,5	33,9	-7,3%	63,2	64,4	-1,9%
LAJIDA (EBITDA) inst. CVM 527/12	48,9	58,1	-15,9%	96,3	104,6	-7,9%
Margem EBITDA	16,2%	20,0%	-3,8 p.p.	15,9%	18,2%	-2,3 p.p.
Ajustes não Caixa						
Varição no valor justo dos ativos biológicos	(0,7)	(5,8)	-87,7%	(0,1)	(10,3)	-99,2%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado por Eventos não Caixa	48,1	52,3	-7,9%	96,2	94,2	2,1%
Eventos não recorrentes	6,1	0,2	2436,4%	9,6	3,5	178,1%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado Recorrente	54,3	52,5	3,4%	105,8	97,7	8,3%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustada Recorrente	18,0%	18,1%	-0,1 p.p.	17,5%	17,0%	0,5 p.p.

Lucro/(Prejuízo) Líquido Recorrente

O prejuízo líquido recorrente no 2T18 somou R\$ 5,5 milhões, retração de 272,3% quando comparado ao 2T17, impactado pela variação cambial e pela redução na variação do valor justo do ativo biológico. No semestre, o prejuízo líquido recorrente foi de R\$ 0,3 milhão, inferior 102,4% em relação ao 1S17.

Dívida

A dívida líquida da Companhia, ao final do 1S18, somava R\$ 371,8 milhões e representava 1,7 X o EBITDA recorrente anualizado, elevação de 12,3% em relação ao informado no final do ano de 2017.

Em jul/18, a Companhia realizou operação de R\$ 50 milhões, visando melhorar o seu perfil de dívida, o que possibilitou reduzir em 12 pp o endividamento de curto prazo, que passou a ser de 62%.



Endividamento (R\$ MM)	1S18	2017	Var. (%)
Dívida de Curto Prazo	291,8	245,2	19,0%
Dívida de Longo Prazo	100,5	106,1	-5,3%
Dívida Bruta	392,4	351,3	11,7%
Disponibilidades	20,5	20,3	1,2%
Dívida Líquida	371,8	331,0	12,3%
% Dívida de curto prazo	74%	70%	4 p.p.
Dívida Líquida/EBITDA	1,7	1,6	8,2%

Investimentos

Os investimentos realizados totalizaram R\$ 24,5 milhões no 2T18, destinados à manutenção das atividades industriais e florestais da Companhia. Para 2018, está prevista a redução dos níveis de aportes na ordem de 8,8%, em relação a 2017, R\$ 95,5 milhões, com foco nos investimentos florestais.

Sustentabilidade

A sustentabilidade florestal da Eucatex é garantida por 45,8 mil hectares de florestas, todas localizadas no Estado de São Paulo.

A Companhia é reconhecida por praticar o desenvolvimento sustentável, sendo a primeira empresa do setor a conquistar a ISO 9001, em 2000. Possui certificação ISO 14001 e o Selo Verde, certificado concedido pelo *Forest Stewardship Council (FSC)*, que atesta o manejo de suas florestas de acordo com rigorosos padrões socioambientais e econômicos.

A Eucatex foi pioneira ao implantar a primeira linha de reciclagem de resíduos de madeira em escala industrial na América do Sul. A utilização de equipamentos de última geração permite que o material captado em um raio de, aproximadamente, 120 quilômetros de distância da unidade de Salto/SP seja utilizado como matéria-prima na produção de chapas e como biomassa para queima em suas caldeiras. A capacidade total de processamento é de 240 mil ton/ano o equivalente a, aproximadamente, 2 milhões de árvores, 470 mil m³ de madeira em pé ou 1.500 hectares de florestas plantadas. O investimento para manter esse volume de madeira, considerando um ciclo de sete anos, em terras e plantio, seria de, aproximadamente, R\$ 200 milhões. Além do aspecto



“custo”, o processo de reciclagem de madeira evita que o material seja destinado a aterros sanitários das cidades.

Mercado de Capitais

As ações PN da Eucatex, listadas na B3 com código EUCA4, encerraram o 2T18 cotadas a R\$ 3,39. O valor de mercado da Companhia ao final do período era de R\$ 314,0 milhões, cerca de 26% do valor patrimonial.

Sobre a Eucatex

A Eucatex S.A. Indústria e Comércio completa 67 anos em 2018 e está entre as maiores produtoras brasileiras de pisos, divisórias, portas, painéis MDP/MDF/T-HDF, chapas de fibras de madeira e tintas e vernizes. Opera cinco modernas fábricas em Botucatu/SP, Salto/SP e Cabo de Santo Agostinho/PE, e emprega 2.466 funcionários. Seus produtos são exportados para mais de 37 países. Para mais informações, acesse o site www.eucatex.com.br/ri.

As afirmações contidas neste documento, relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às probabilidades de crescimento da Eucatex são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças, sem aviso prévio.

Auditoria

A política do Grupo Eucatex em relação aos seus auditores independentes, no que diz respeito à prestação de serviços não relacionados à auditoria externa das demonstrações financeiras, se substancia nos princípios que preservam a independência profissional. Estes princípios se baseiam na premissa de que o auditor não deve periciar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou, ainda, advogar por seu cliente. Durante o 2T18, o Grupo Eucatex não contratou outros serviços da BDO RCS Auditores Independentes S.S..



Demonstração de Resultados

DRE (R\$ MM)	2T18	2T17	Var. (%)	1S18	1S17	Var. (%)
Receita Bruta	360,0	348,2	3,4%	722,0	686,9	5,1%
Impostos Incidentes	(58,1)	(57,8)	0,4%	(116,1)	(113,5)	2,3%
Receita Líquida	302,0	290,3	4,0%	605,8	573,4	5,7%
Varição do Valor Justo Ativo Biológico	0,7	5,8	-87,7%	0,1	10,3	-99,2%
Custo dos Produtos Vendidos	(224,9)	(212,5)	5,8%	(452,4)	(427,9)	5,7%
Lucro Bruto	77,8	83,7	-7,0%	153,5	155,9	-1,5%
% Margem Bruta	25,8%	28,8%	-3 p.p.	25,3%	27,2%	-1,9 p.p.
Despesas com Vendas	(39,8)	(44,1)	-9,8%	(81,2)	(82,6)	-1,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(12,2)	(13,1)	-6,9%	(24,8)	(25,5)	-2,5%
Honorários da Administração	(1,8)	(1,6)	7,4%	(3,5)	(3,2)	11,1%
Outros Despesas/ Receitas Operacionais	(0,6)	(0,4)	-26,9%	(1,2)	(0,9)	31,3%
Despesas/ Receitas Operacionais	(54,3)	(59,3)	-8,4%	(110,9)	(112,2)	-1,2%
Resultado antes do Resultado Financeiro	23,5	24,4	-3,6%	42,7	43,6	-2,1%
Resultado Financeiro Líquido	(35,4)	(22,0)	-61,0%	(46,7)	(30,3)	-54,4%
Resultado não Recorrentes	(6,1)	(0,2)	-2436,4%	(9,6)	(3,5)	-178,1%
Resultado após Resultado Financeiro	(18,0)	2,2	-934,2%	(13,7)	9,9	-238,4%
Provisão para IR e CSLL	6,4	0,8	708,7%	3,8	(0,5)	-901,1%
Lucro/(Prejuízo) Líquido antes da Participação Minoritária	(11,6)	3,0	-494,6%	(9,9)	9,4	-205,4%
Participação minoritária	0,0	0,0	0,0%	(0,0)	-	0,0%
Lucro/(Prejuízo) Líquido do Período	(11,6)	3,0	-494,1%	(9,9)	9,4	-205,4%
Margem Líquida	-3,9%	1,0%	-4,9 p.p.	-1,6%	1,6%	-3,2 p.p.

* Valores das rubricas: Custo dos Produtos Vendidos, Despesas com Vendas, Despesas Gerais e Administrativas e Outras Despesas/Receitas Operacionais são líquidos dos gastos não recorrentes.



Balço Patrimonial

Balço Consolidado (R\$ 000)	1S18	2017	Var. (%)
ATIVO			
Ativo Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	14,3	7,0	104,4%
Titulos e valores mobiliarios	6,2	13,3	-53,2%
Contas a receber de clientes	263,8	253,4	4,1%
Estoques	173,9	175,4	-0,9%
Impostos a recuperar	16,6	17,8	-6,4%
Despesas antecipadas	6,8	4,5	51,6%
Outros créditos	1,7	3,7	-53,7%
Total do Ativo Circulante	483,4	475,1	1,7%
Ativo não Circulante			
Ativo realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	29,6	28,2	4,7%
Impostos a recuperar	2,0	2,0	0,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	66,6	57,0	16,9%
Ativos destinados a venda	31,3	0,3	10433,5%
Propriedade para investimento	25,5	25,5	0,2%
Depósitos judiciais	8,8	7,8	12,2%
Outros Créditos	11,1	11,1	0,0%
Total do ativo realizável a longo prazo	175,0	132,0	32,6%
Investimentos	-	-	0,0%
Ativos biológicos	417,8	423,8	-1,4%
Imobilizado	971,8	1.008,6	-3,7%
Intangível	0,2	0,2	-3,3%
Total do Ativo permanente	1.389,8	1.432,7	-8,4%
Total do Ativo não Circulante	1.564,8	1.564,7	0,0%
Total Ativo	2.048,2	2.039,8	0,4%
PASSIVO			
Passivo Circulante			
Fornecedores	120,9	140,4	-13,9%
Empréstimos e financiamentos	291,8	245,2	19,0%
Obrigações trabalhistas	26,2	24,5	6,9%
Obrigações tributárias	18,9	12,7	49,2%
Tributos parcelados	5,5	23,0	-76,1%
Adiantamento de clientes	11,0	12,9	-14,9%
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	69,6	69,6	0,0%
Contas a pagar	29,3	26,1	12,6%
Total do Passivo Circulante	573,2	554,3	3,4%
Passivo não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	100,5	106,1	-5,3%
Tributos parcelados	13,3	13,9	-4,3%
Imposto de renda e contribuição social/Diferido	101,0	97,5	3,6%
Provisão para demandas judiciais	31,9	30,7	3,9%
Total do Passivo não Circulante	246,7	248,2	-0,6%
Patrimônio Líquido			
Capital social	488,2	488,2	0,0%
Reservas de reavaliação	201,9	201,9	0,0%
Reservas de lucros	459,5	459,5	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	89,8	89,8	0,0%
Outros Resultados abrangentes	1,8	0,9	98,5%
Ações em tesouraria	(2,9)	(2,9)	0,0%
Lucros acumulados	(9,9)	-	0,0%
Total do Patrimônio Líquido	1.228,3	1.237,3	-0,7%
Participação de não controladores	(0,0)	(0,0)	-4,6%
Total do Patrimônio Líquido e Participação dos não Controladoi	1.228,3	1.237,3	-0,7%
Total Passivo e Patrimônio Líquido	2.048,2	2.039,8	0,4%



Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais (R\$ 000)	1S18	1S17
Lucro/(Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(13,7)	9,9
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	31,8	30,7
Exaustão de ativos biológicos	31,4	33,8
Valor residual de imobilizado alienado	0,4	0,1
Valor da baixa de investimentos	0,0	(0,0)
Variação valor justo dos ativos biológicos	(0,1)	(10,3)
Juros, variações monetárias e cambiais líquidas	44,0	27,8
Imposto de renda e contribuição social	-	(5,6)
Provisão (Reversão) de obrigações e outros	4,4	2,3
Variações de ativos e passivos operacionais		
Titulos e valores mobiliários	7,1	(3,1)
Clientes	(12,0)	(17,2)
Estoques	1,5	6,9
Impostos a recuperar	0,7	3,0
Despesas do exercício seguinte	(2,3)	0,8
Depósitos judiciais	(1,0)	(0,2)
Outros créditos	2,0	0,3
Fornecedores	(19,5)	(17,7)
Obrigações trabalhistas e tributárias	3,9	1,8
Tributos parcelados	(18,1)	(12,7)
Adiantamento de clientes	(1,9)	7,9
Contas a pagar	3,3	6,9
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	61,8	65,1
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Redução de capital em controladas - ajuste de conversão	0,1	0,1
Acréscimo do imobilizado	(26,4)	(16,3)
Acréscimo do Ativo Biológico	(25,4)	(24,4)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(51,6)	(40,6)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos	(111,7)	(114,1)
Ingressos de empréstimos	108,8	79,9
Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de financiamentos	(2,9)	(34,2)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	7,3	(9,6)
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo inicial em caixa e equivalentes de caixa	7,0	13,9
Saldo final em caixa e equivalentes de caixa	14,3	4,2
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	7,3	(9,6)